VIGÍLIA DE ORAÇÃO LEIGOS MERCEDÁRIOS DACARIDADE



MÊS MISSIONÁRIO EXTRAORDINÁRIO OUTUBRO-2019



OUTUBRO MÊS MISSIONÁRIO VIGÍLIA MISSIONÁRIA

Comentarista: Se o mês de outubro é sempre um mês missionário, este ano o é com maior força ainda. O Papa propôs que outubro de 2019 fosse "Mês Missionário Extraordinário" com o lema: "Batizados e enviados: a Igreja de Cristo em missão no mundo". O sonho do Beato Padre Zegri nos encoraja a responder sendo mercê de Deus, pelo bem da humanidade ... Não deixando se for possível...

(Propomos a celebração de uma vigília de oração para todos os que caminhamos querendo semear "mercês" seja qual for a nossa opção de vida leiga ou religiosa. A vigília consiste em três partes).

Ambientação da celebração: Música de fundo suave, enquanto duas pessoas deixam o fundo da Igreja, muito lentamente com uma vela acesa indo para o presbitério, atrás de outra pessoa com um cartaz no qual se lê a palavra MISSÃO. Ao chegar depositam a vela no altar e o cartaz num lugar bem visível. A música pára.



Primeira parte Comentarista:

- Entendemos a missão como uma proposta de fé e amor que Deus oferece a cada um de nós. Falar hoje de batizados e enviados é reviver nossa fé batismal e desde nossa pequenez colocar-nos em suas mãos para ser suas testemunhas, através do testemunho pessoal e da oração, bem como através de uma vida disponível e aberta à vontade de Deus.
- Jesus nos convida a rezar pelas vocações, especialmente pelas vocações missionárias... Estamos aqui porque acreditamos e porque vivemos plenamente convencidos do poder que a oração tem.
- O carisma recebido leva-nos a responder com misericórdia às necessidades e compromissos mais urgentes da humanidade.
- A oração é o motor que move os pés do missionário para continuar caminhando entre pedregulhos, curvas, planícies e encostas para viajar pela terra inteira, levando Cristo a todos os cantos da terra.

Canto apropriado:

(Durante o canto, um jovem aparece com o globo terrestre, com fitas vermelhas e pretas coladas nele e se posiciona no centro do presbitério, levanta o globo bem alto, cessa o canto e o comentarista diz:)

Senhor, nós vos apresentamos um mundo dilacerado pelo ódio, pela guerra e pela fome. Gritos de dor e morte são ouvidos. Um mundo tingido de vermelho pelo sangue derramado em muitos lugares da terra, como indicam essas fitas vermelhas. Um mundo vestido de luto, como indicam as fitas pretas, por tantas mortes injustas...

Silêncio orante.

Comentarista:

Senhor, o que poderíamos fazer para transformar este mundo, e tornar realidade o sonho: "ouvir a vossa voz, deixar tudo e seguirvos?" Senhor, o que podemos fazer para mudar o coração dos poderosos que oprimem os fracos? O que temos que fazer para deixar nosso egoísmo, mentiras, invejas e abrir-nos à acolhida e ao perdão?

(A seguir, um jovem carregando um punhado de balões sai para o presbitério e diz:)

JOVEM:

Estes balões simbolizam um mundo multicultural e universal. Um mundo em paz e acolhedor. Um mundo que descobriu JESUS vivo, presente entre nós e que nos ama.

Deus usou muitos homens e mulheres, leigos ou religiosos que, com sua dedicação incondicional à vontade de Deus, semearam sementes de bondade e verdade, de simplicidade e justiça, de proximidade e de paz no mundo inteiro.

Graças aos missionários, a misericórdia de Deus atingiu muitas crianças, jovens e idosos da nossa terra, que vivem com o desejo de descobrir Jesus em suas vidas e na realidade em que vivem.

(No final, o globo e os balões são deixados a um lado do altar e os jovens se retiram. Depois de um breve silêncio, inicia uma música alegre, adequada para este momento).



Segunda parte

Queremos, Senhor, viver no amor, em vosso Amor!

(Sobre uma pequena mesa ao lado do altar, colocar quatro corações grandes, feitos com cartolina vermelha e em cada um uma letra para formar a palavra AMOR. No reverso, a palavra VIDA. Também se colocará na mesa uma bandeja com um pão de bom tamanho, partido em pedaços para a terceira parte da vigília).

Esta segunda parte começa com música. Saem 4 pessoas, em direção ao altar, cada um pega um coração para formar a palavra AMOR e, colocando-o à altura do peito, posicionam-se de frente para os participantes.

Comentarista:

O amor abrange toda a vida e isso nos chama à dedicação, unidade, compreensão, respeito e acolhimento. O amor verdadeiro nunca morre. Como o fogo, consolida-se quando deixa o vento avivar sua chama. O amor verdadeiro vem de Deus; instala-se dentro de nós e ajuda-nos a superar as diferenças, extingue os mal-entendidos e os ódios retrocedem. Torna-se universal e missionário, vai para o exterior para enriquecer-se e crescer com mais vigor. As distâncias desaparecem e as barreiras se quebram.

Todos somos chamados a viver no amor. Pare... escute... faça silêncio...

Deus continua chamando e Ele o faz através de:

• pessoas que aparentemente têm tudo, mas arrastam um grande vazio existencial.

• grande número de crianças, jovens e idosos que não têm nem o mais básico para viver ...

DEUS precisa de testemunhas no aqui e agora em que nos toca viver... Ore, confie, acorde ... fique atento, abra-se a Deus e a seus irmãos e crescerão em você o AMOR e a VIDA!

Neste momento, os jovens viram seus corações e a palavra VIDA aparece. (Silêncio orante com música suave).

Terceira parte

Senhor, queremos entregar-nos partilhando nossas vidas com os irmãos, como Vós nos ensinais!

(O pão partido aparece sobre o altar. O leitor lê o Evangelho e três ou quatro pessoas permanecem sentadas nos degraus do presbitério, representando os discípulos.)

Senhor, queremos entregar-nos partilhando nossas vidas com os irmãos, como Vós nos ensinais!

Evangelio Mc. 6, 32-44

Eles foram sozinhos de barco para descansar num lugar deserto. Muitos os viram sair e os reconheceram; então de todas as aldeias correram por terra para aquele lugar e se adiantaram a eles. Ao desembarcar, Jesus viu aquela multidão e sentiu pena dela porque andavam como ovelhas sem pastor e começou a ensinar-lhes muitas coisas.

Quando já era tarde demais, seus discípulos aproximaram-se dele para dizer-lhe: "Estamos em lugar deserto e é tarde demais.

Mande-os embora, para que vão às fazendas e povoados dos arredores e comprem algo para comer.

Ele lhes respondeu: "Dai-lhes vós mesmos de comer".

Eles perguntaram: "Vamos comprar duzentos denários de pão para alimentá-los?" Ele disse-lhes: "Quantos pães vocês têm? Ide ver. Quando foram conferir voltaram e disseram: "Cinco pães e dois

peixes". Jesus mandou que todos se sentassem, na grama verde, em grupos para comer. Todos se sentaram em grupos de cem e de cinquenta. E tomando os cinco pães e os dois peixes, olhando para o céu, pronunciou a bênção, partiu os pães e deu-os aos discípulos para serem servidos. Distribuíram também entre todos os dois peixes. Todos comeram e ficaram satisfeitos e recolheram as sobras: doze cestos dos pedaços dos pães e dos peixes. Aqueles que comeram foram cinco mil homens.

(No final da leitura, os discípulos repartem o pão entre os participantes, enquanto pode ser ouvida uma música suave).

Depois de um silêncio orante, é bom partilhar as ressonâncias que surgiram em nosso interior.

Comentarista:

Juntos agradeçamos a Deus Pai pela vida de tantos e tantos missionários/as que, por toda a terra, partiram e repartiram o Pão da Palavra sendo testemunhas de seu amor. De mãos dadas cantemos a oração que Jesus nos ensinou!

Pai nosso...



Comentarista:

Chegou a hora de dar-nos a paz. A paz de Cristo vivo, ressuscitado, a paz que nasce de um coração que ama e é generoso. A paz do missionário, leigo, religioso, que semeia a fé, a esperança, o amor e anuncia a Boa Nova do Evangelho até os confins do mundo, sempre acompanhados por Maria, mãe de Jesus e nossa mãe, da qual dizia nosso Beato Padre Zegri: é de todos e para todos!

Canto final: Minha sem igual Mãe e protetora, Nossa Senhora das Mercês...

NB - Esta vigília foi preparada pelos membros da equipe internacional de animação espiritual e missionária da Província Sagrado Coração de Jesus, Zumárraga-Espanha. O nosso

agradecimento a elas e a nossa irmã Manuela Suarez pela tradução.

